

BOLETIM AIEA # 61 – 23/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-61-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia forneceu à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) uma lista abrangente de equipamentos que o país diz precisar para a operação segura de suas instalações nucleares durante o atual conflito, disse em 23/04/2022 o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

O Diretor-Geral disse que os requisitos detalhados de equipamentos apresentados por meio do Sistema Unificado de Intercâmbio de Informações em Incidentes e Emergências (USIE) da AIEA – um site seguro para a troca de notificações e outras informações relacionadas a emergências entre países – permitiriam à Agência coordenar efetivamente e implementar a prestação de apoio à Ucrânia. Muitos Estados-membros da AIEA manifestaram disposição para oferecer tal assistência ao país.

O pedido de assistência da Ucrânia dirigido à AIEA e a trinta e um dos seus Estados-membros será coordenado através do mecanismo geral da Rede de Resposta e Assistência da Agência (RANET), onde os países podem registrar as suas capacidades de apoio em áreas que vão desde avaliações de doses de radiação e descontaminação até avaliação e assessoramento de instalações nucleares, busca e recuperação de fontes radioativas e muito mais.

A AIEA entregou inicialmente equipamentos à Ucrânia quando o Diretor-Geral foi à Central Nuclear do Sul da Ucrânia no mês passado e mais serão entregues quando ele viajar para Chernobyl, na próxima semana, como, por exemplo, equipamentos de monitoramento de radiação, bem como equipamentos de proteção individual.

A lista que a Ucrânia enviou em 22/04/2022 abrange uma gama de equipamentos para diferentes instalações nucleares no país e inclui vários dispositivos de medição de radiação, material de proteção, assistência relacionada a computadores, sistemas de fornecimento de energia e geradores a diesel.

“A AIEA tem o conhecimento técnico necessário para apoiar a Ucrânia a manter suas instalações nucleares seguras e protegidas. Coordenaremos a implementação da assistência que a AIEA e seus Estados-membros fornecerão, incluindo a entrega dos equipamentos necessários diretamente às instalações nucleares da Ucrânia. As necessidades são grandes e estou muito grato pelo apoio considerável que nossos Estados-membros já indicaram que vão disponibilizar para a Ucrânia.”

A Ucrânia informou separadamente à AIEA em 23/04/2022 que um revezamento de pessoal ocorreu em 19 de abril na Central Nuclear de Chernobyl, a terceira mudança de pessoal em serviço, desde o início do conflito em 24 de fevereiro. As forças russas se mantiveram no local por cinco semanas, antes de se retirarem em 31 de março. A Ucrânia disse à AIEA em 21/04/2022 que o revezamento de funcionários está ocorrendo regularmente e de acordo com o planejado.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um em Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares e também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA das outras centrais nucleares na Ucrânia.